

Abraham Zakon

No dia 9 de setembro do corrente faleceu no Rio de Janeiro, aos 76 anos, o Professor Abraham Zakon, que foi docente por mais de 40 anos da Escola de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EQ-UFRJ).

Filho de Jehuda Zakon e Mani Zakon, nasceu no Rio de Janeiro em 4 de dezembro de 1946. Ingressou na EQ-UFRJ em 1967 quando o regime acadêmico ainda era seriado. Colou grau como engenheiro químico em 1971. Obteve o título de Mestre na EQ-UFRJ, com a dissertação *Produção de Leveduras por Batelada Alimentada*, orientada pelo Prof. Vitalis Moritz (1980), e o título de Doutor pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, com a tese *Reciclagem de Rejeitos Sólidos Industriais: Desenvolvimento de Clinquer para Cimento Portland em Escala de Laboratório a partir de Xisto Retornado do Processo Petrosix (PETROBRAS)*, orientado pelo Prof. Pérsio de Souza Santos (1991).

Sua vida foi inteiramente dedicada à academia. Seus primeiros passos no Magistério Superior começaram em 1975, graças a um Convênio da Petrobrás com a EQ-UFRJ. Dois anos depois, foi admitido como Auxiliar de Ensino no Departamento de Engenharia Química da própria Escola, transferindo-se em 1982 para o Departamento de Processos Inorgânicos, onde ficou até a sua aposentadoria, em 2021, na qualidade de professor associado.

Lecionou nos cursos da graduação de engenharia química e química industrial da EQ-UFRJ e de engenharia ambiental na Escola Politécnica da UFRJ.

Em nível de pós-graduação, atuou no Programa de Pós-Graduação em Tecnologia de Processos Químicos

e Bioquímicos da EQ-UFRJ e, entre 1995 e 1997, colaborou no Mestrado de Engenharia Civil da Universidade Federal Fluminense.

Suas linhas de pesquisa compreenderam: Materiais cerâmicos e cimentícios a partir da reciclagem de resíduos industriais e via processo sol-gel; Despoluição sustentável pela obtenção de materiais de construção cerâmicos a partir das cinzas e incineração de lixo; e Gestão da Educação Superior: Novas habilitações, tendências e vocações na Engenharia Química, assunto a que se dedicou intensamente em seus últimos anos. Dentre suas produções, contam-se duas patentes, três orientações de mestrado, numerosas consultorias e projetos apoiados por instituições de fomento à pesquisa.

Recebeu em 1989 a Medalha Nilo Peçanha, conferida pelo Ministro da Educação pela sua atuação no Conselho Técnico-Consultivo da Escola Técnica Federal de Química do Rio de Janeiro. Ministrou a Aula Magna sobre "Sustentabilidade e Engenharias" do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense - Unidade Macaé em 2011. Criou o domínio eletrônico www.ambientesquimicos.eq.ufrj.br para abrigar artigos acadêmicos e profissionais.

De personalidade forte, sempre tratou carinhosamente a instituição *alma mater* de sua formação como a Escola Nacional de Química. Segundo a Profa. Fabiana Valéria da Fonseca, atual Diretora da EQ-UFRJ, *sua partida representa uma perda irreparável à ciência na UFRJ e, sem dúvida, ao país.*

A Associação Brasileira de Química externa os mais profundos sentimentos a sua família.